

Este capítulo busca apresentar uma síntese do desenvolvimento contemporâneo da estratégia como prática, como escola do pensamento em estratégia, demonstrando as principais abordagens e pesquisas sobre o tratamento que é dado às práticas estratégicas, quem as executa e como são executadas. Explora o entendimento da estratégia como prática social evidenciando as atividades nos processos realizados pelos estrategistas, que em constantes interação com pessoas, conceitos e instrumentos constroem significados na organização. Essas relações edificam conhecimentos os quais as capacitam a melhor interagir e compreender a organização, suas práticas e estruturas, interagindo com seu meio e as consequências de seus resultados. Aliado ao entendimento dessa corrente de pensamento estratégico evidencia-se o fato de que a estratégia é contextualizada e precisa ser entendida dentro de um ambiente sociocultural específico cujas práticas, ferramentas e conceitos são tomados de seu meio através das instituições e dos processos de socialização.

This chapter seeks to present a synthesis of contemporary development of strategy as practice and as a school of thought in the field of strategy. It demonstrates the principal approaches and research about the treatment that is given to strategic practice, to who executes it and to how it is executed. It explores the understanding of strategy as a social practice as evidenced in the activities that occur within processes created by strategists. The fact that these processes and activities stem from and are constrained by constant interactions between people, concepts, and instruments constructs meanings (sense making) within the organization. These relationships build knowledge which enables a better mode of interaction in and understanding of the organization, its practices and its structures and how these interact with its environment, as well as the consequences of its results. Connected to the understanding of this line of strategic thought is evidenced the fact that strategy is contextual and needs to be understood within the specific socio-cultural environment that spawns its practices, tools, and concepts through the existence of institutions and socialization processes.